

Bios Conselheiros Biênio 2025-2027

Mesa Diretora



Eric Herrero- Presidente do Conselho Estadual de Política Cultural e Diretor Artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Gestor Público e tenor com quase 50 personagens interpretados no país, Am. Latina e Europa, em 21 anos de carreira, trabalhando com os mais importantes maestros, diretores cênicos e cantores líricos do país, Eric Herrero é Embaixador de Turismo do Rio de Janeiro. Assumiu a direção artística do Theatro Municipal do Rio de Janeiro em fevereiro de 2022, desenvolvendo uma programação com grandes títulos da ópera e balé de repertório, promovendo a volta do público ao maior teatro lírico

do país, com casa lotada ao longo de todo o ano, resultando numa média de 1.889 pessoas por noite.

Sua atuação à frente dessa diretoria rendeu-lhe dois prêmios em 2023 pela Revista Rio Business Show, Destaque como Empreendedor e Gestor Público do Ano. Em 2024, foi agraciado com o Prêmio Yedda Maria Teixeira, na categoria Criatividade. Reconhecido no meio cultural, foi Presidente do Conselho Estadual de Política Cultural e recentemente recebeu o título de Cidadão Honorário do Município do Rio de Janeiro. Foi Presidente do Colegiado Estadual de Música – CEMURJ, do qual é membro fundador. Tem formação em Tecnologia da Produção Cultural, MBA em Gestão Pública e acaba de finalizar um outro MBA, em Ciência Política. Em sua formação RenovaBR foi premiado como destaque da categoria Mobilização Popular, no Dia de Renovar o Brasil, RJ/ES.

É o atual Vice-Presidente de Assuntos Culturais da Associação dos Embaixadores de Turismo RJ e Conselheiro de Cultura do Estado. Acaba de tomar posse como imortal da Academia de Letras e Artes do Rio de Janeiro. Estreou em março deste ano um programa semanal na Rádio Tropical Web Brasil, onde recebe artistas, gestores, políticos e personalidades da Cultura brasileira.



Leonardo Preta- Vice-Presidente do Conselho Estadual de Política Cultural

Mestre em Patrimônio, Cultura e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e Bacharel em Administração Pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Atualmente exerce o cargo de Diretor Administrativo e de Assessor do Presidente do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC, onde atua desde 2017, na gestão de processos administrativos, planejamento estratégico e desenvolvimento de políticas voltadas à preservação e valorização do patrimônio cultural. É Conselheiro Estadual de Políticas Culturais do Estado do Rio de Janeiro (CEPC) desde 2020, contribuindo para a formulação,

acompanhamento e fiscalização de políticas públicas culturais. Integra ainda o Comitê Gestor do Sítio Roberto Burle Marx, reconhecido como Patrimônio Mundial pela UNESCO, participando ativamente da articulação entre poder público, sociedade civil e organismos internacionais em prol da preservação e difusão do patrimônio cultural.



Silmara Bernardo- Secretária Executiva do Conselho Estadual de Política Cultural

Assistente Social, produtora cultural pela UFF, especialização em produção executiva com ênfase em espaços públicos/LABAC/FEC, mediadora de conflitos em território UNESCO, 29 anos atuando na gestão pública. Ocupa a Secretaria Executiva do CEPC RJ e acredita que o conselho é indispensável ao controle social realizado pelos órgãos que fiscalizam os recursos públicos e realizando ações que dialoguem com necessidades da sociedade. Atua junto a gestão para que as necessidades sejam atendidas de forma eficiente.

Lara Abrantes - Assessora da Mesa Diretora do Conselho Estadual de Política Cultural



Estudante de Cinema e Audiovisual e artista visual, atualmente exerce o cargo de Assessora da Mesa Diretora do CEPC-RJ, auxiliando a Mesa com suas demandas e os Conselheiros com suas dúvidas e solicitações.

Ana Dutra Xavier - Secretária Geral do Conselho Estadual de Política Cultural

Graduada em Letras, Pós-graduanda em Literatura Infantil e Juvenil e graduanda em Biblioteconomia. Foi Parecerista do Edital Cultura nas Redes 2; curadora da Casa da Leitura e do Conhecimento na Bienal 2021; na FLIP 2022; na FLIP 2023; do Edital Contos RJ 2023; do Edital Literatura Resiste RJ 2023. Atualmente trabalha na Superintendência de leitura e Conhecimento do Estado do Rio de Janeiro (SECEC).





Ludoviko Vianna - FTMRJ e Assessor de Marketing do Conselho Estadual de Política Cultural

Ludoviko Vianna, nascido e criado em Nova Iguaçu é Ator, Cantor, Professor de Teatro, Diretor, Autor e Produtor. Tem uma carreira de quase 30 anos, acumulando dezenas de espetáculos e prêmios. Iniciou sua trajetória como ator aos 14 anos na escola onde estudava e ingressou no Teatro O Tablado em 1996, tendo aulas com Maria Clara Machado. Em 2000 em paralelo com Teatro, iniciou uma carreira profissional como cantor, já que em sua maioria atuou em espetáculos musicais. Em 2005 participou da Cia de Oswaldo Montenegro, e em 2016 oficialmente criou o Curso Arte em Cena, para crianças e jovens iniciantes, mas antes disso, bem jovem, se sindicalizou e passou a

ministrar oficinas de Teatro em Nova Iguaçu em 1997. Em 2001 tornou-se Oficineiro do SESC no qual permaneceu até 2007, onde lhe permitiu muitas conquistas. Uma delas foi ser homenageada no Fórum da Baixada Fluminense pelo conjunto da Obra de sua jornada, e pelo Encontrarte. Através dessa sua vivência como oficineiro no SESC, foi convidado a preparar Trupe Solidária, recebendo convites para atuar em outras unidades do SESC do Rio de Janeiro e também do SESI. Foi Coordenador das Secretarias de Cultura de Seropédica e de Nova Iguaçu, onde administrava o Teatro Sylvio Monteiro. Participou do Projeto Nós do Morro , algumas novelas, como Salve Jorge e Verdades Secretas, alguns filmes, e atualmente trabalha no Theatro Municipal do RJ. Um dos trabalhos mais marcantes de sua jornada é o Espetáculo de Santo Antônio, no qual interpreta o próprio Santo desde 1999.

Conselheiros do Poder Público



Morgana Eneile- Comissão de Cultura ALERJ
Representante da Comissão de Cultura da ALERJ



Arethuza Doria - Comissão de Cultura ALERJ

Arethuza Doria é Ìyálàsé do Omidaye, ativista, militante do Candomblé, escritora, parecerista e palestrante Faculdades públicas, particulares, escolas, terreiros e colégios públicos e particulares). Atua de forma destacada na defesa dos direitos dos Povos Tradicionais de Matriz Africana (POTMA), articulando ações de preservação cultural, políticas públicas e valorização da memória afro-brasileira.

É Coordenadora Executiva do Presente de Iemanjá de São Gonçalo e do Ponto de Cultura Matrizes Culturais, tendo protocolado o primeiro pedido de Registro de Patrimônio Imaterial no INEPAC para Blocos Afros, Afoxés e Presente de Iemanjá. Também foi responsável pela condução

do processo de tombamento do Terreiro Omidaye (2022), o segundo terreiro oficialmente tombado pelo Estado do Rio de Janeiro. Entre suas iniciativas inovadoras, destacam-se a criação do primeiro etnoturismo em 3D de terreiro do Brasil, o desenvolvimento do aplicativo IGBA para mapeamento de terreiros, e a elaboração da Cartilha de Direitos dos Povos Tradicionais de Matriz Africana, publicada em órgãos institucionais como TJRJ, TRF2, MPF, Fundação Palmares, OAB-RJ, ABMCJ, Polícia Civil, Secretaria de Cultura do Município do Rio de Janeiro e TJSP.



Luana Rodrigues - Comissão de Cultura ALERJ

Luana Rodrigues é mestra em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), professora e pesquisadora. Considera-se ser agente na luta antirracista, partilhando seus conhecimentos e vivências em palestras para alunos, educadores e pesquisadores. Criou o roteiro de leitura do livro Para meu amigo branco: edição escolar, de Manoel Soares, da editora Agir. Elaborou os cadernos de sugestões do mediador de leitura dos livros A criação do mundo, Rê Tinta e a revolução escolar, Bela Guerreira e Adorável menina para o PNLD Equidade, Grupo Ediouro. É membro do conselho editorial do selo editorial Portinho Livre, da Fundação Oswaldo Cruz.

Além disso, é escritora, tendo como principal área de atuação a literatura infantil

afro-referenciada. Como autora, participou das coletâneas adultas Vozes femininas não interrompidas (2020), Vozes femininas negras (2020), Vozes femininas duras na queda (2021) e Sutilezas do Patriarcado (2024). Como escritora de obras infantis, publicou A luz de Aisha (2021), Tudo que sou (2022), Mar de Marielle (2023), Pra que medo? (2023) e Amina, a menina que soprava verdades (2025).

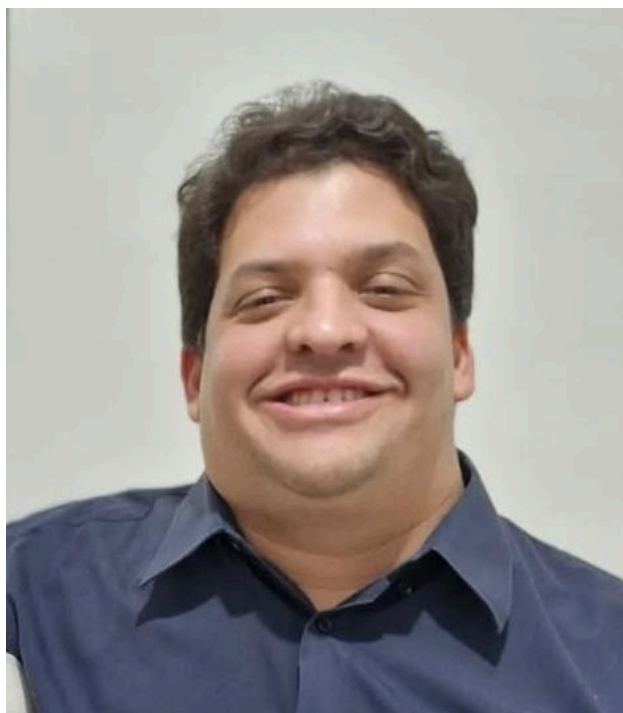
Atua como assessora da Deputada Estadual Dani Balbi, focando em especial nas áreas de cultura, mulheres, negritude e educação. Divide suas experiências com a maternidade sendo colunista da página “Cheguei ao mundo”, idealizada pela querida Fernanda Rodrigues.

Para acompanhar e partilhar suas experiências com o trabalho da autora, utilize o seu canal no Instagram: @luarodrigues83.



Barbara Veloso - SEMUCTUR

Bárbara Veloso é profissional de Educação Física, e possui sólida trajetória na administração pública. Com oito anos de experiência em gestão pública, atualmente exerce o cargo de chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Queimados, onde atua no planejamento e na articulação de políticas voltadas ao desenvolvimento cultural e turístico do município.



Bernardo Moreira - SEMUCTUR

Advogado e gestor público, com Pós-Graduação em Gestão Pública e Direito Administrativo, Bernardo Moreira Fernandes atua atualmente como Subsecretário de Cultura na Prefeitura Municipal de Queimados. Sua trajetória consolidada é marcada pela expertise na elaboração e gestão de editais de fomento municipais, impulsionando a produção artística local e promovendo a democratização do acesso à cultura.

Na gestão cultural, ele estabeleceu diretrizes para respaldar grupos artísticos, promoveu programas que incentivaram e difundiram a cultura e apoiou ativamente manifestações culturais populares e tradicionais, como as afro-brasileiras e

indígenas. Essa combinação de conhecimento jurídico-administrativo e vivência prática na produção cultural, incluindo gerenciamento de crises em situações complexas, confere-lhe a visão estratégica e a capacidade de execução necessárias para a função no Conselho de Cultura.



Prof.Dr. João Luiz Guerreiro - IFRJ

Doutor em Serviço Social pela UFRJ com estágio pós-doutoral em Políticas Culturais pela UFBA. É professor do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), campus Nilópolis (RJ), onde coordena o Curso Técnico em Artes Circenses. Atua, também, no curso de Bacharelado em Produção Cultural e no curso de Pós-Graduação em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação (LACE) do IFRJ. É líder do Grupo de Pesquisa OBaC (Observatório Baixada Cultural). Atua também como vice-líder do Grupo de Pesquisa JICs (Juventudes, Infâncias e Cotidianos). Tutor do Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes em Produção Cultural do IFRJ. Desde 2022 é conselheiro do Conselho Estadual de Políticas Culturais do Rio de Janeiro (CEPC/RJ) representando as Instituições de Ensino Superior (IES) do estado.

Annie Walker - IFRJ

É bacharel em Produção Cultural pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ). Atualmente, exerce o cargo de Diretora Adjunta de Relações com o Arranjo Produtivo e Social na Pró-Reitoria de Extensão do IFRJ, atuando na articulação entre cultura, território e inovação social.

Conselheira Suplente no Conselho Estadual de Políticas Culturais do Estado do Rio de Janeiro (biênio 2025–2027), representa o IFRJ na cadeira dedicada às instituições de ensino superior. Também é Vice-Presidente do Conselho Municipal de Cultura de Engenheiro Paulo de Frontin, cidade onde desenvolve ações voltadas à valorização da cultura local e à formação cidadã.

Sua trajetória inclui a coordenação do programa Extensão Cultural de Formação de Plateia do IFRJ, voltado à democratização do acesso à produção artística e à mediação cultural. Foi produtora do Cineclube Manuel Congo e colaboradora na implementação do Núcleo de Produção Digital – Silício Fluminense e da Incubadora de Jogos Digitais e Economia Criativa no Campus Engenheiro Paulo de Frontin.

Participa ativamente do acompanhamento dos Agentes Territoriais de Cultura da Região Sudeste, contribuindo para a formação, articulação e fortalecimento de redes culturais em territórios periféricos e tradicionais. É co-idealizadora do projeto Brisa Literária, voltado à promoção da leitura, da escrita criativa e da expressão cultural em espaços educativos e comunitários. Sua formação inclui especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, com pesquisa sobre o metaverso no contexto educacional. É autora do trabalho “O produtor cultural e o produtor de jogos: um novo olhar sobre cultura e tecnologia”, que investiga os impactos das novas mídias na produção cultural.



Sandra Helena Pedroso - Associação Brasileira de Gestão Cultural

Doutoranda em Ciências Empresariais e Sociais na Universidad de Ciencias Empresariales Y Sociales, Buenos Aires, Argentina. CEO do Ateliê de Cultura. Conselheira do conselho estadual de alimentação escolar do Rio de Janeiro e do Conselho de política cultural do estado do Rio de Janeiro. Participante do conselho consultivo do FNDE.

Consultora, contadora e Especialista em Terceiro Setor, empreendedorismo, Políticas culturais e de Incentivo Fiscal. Consultora Sebrae para economia criativa e empreendedorismo



Denise Acquarone - SECEC

Artista, Bailarina, profissional de Dança. Formação em Gestão Pública de Cultura. Especialista na implementação de Sistemas de Cultura já atuando nas esferas Federal, Estadual e Municipal. Atualmente integra a equipe da Superintendência de Artes, atua na Coordenação de Dança do estado, é Presidente do Colegiado Estadual de Dança do Rio de Janeiro. Também faz parte do Conselho Estadual de Turismo e do Conselho Estadual de Empreendedorismo Feminino do estado.



Marcio Ruiz Schiavo - Associação Brasileira de Gestão Cultural

Professor L.D. em Comunicação Social pela Universidade Gama Filho, especialista em Comunicação para o Desenvolvimento pelo CIACOP/UNESCO e formado em Comunicação Social pela UFF. Dedicar-se ao campo da comunicação para o desenvolvimento humano sustentável. Possui mais de 30 anos de experiência nacional e internacional em programas sociais e culturais, sobretudo nos campos da promoção dos Direitos Humanos, Responsabilidade Social e Sustentabilidade, Relacionamento Comunitário e Gestão Sociocultural. É diretor-presidente da Comunicarte Desenvolvimento e Sustentabilidade

LTDA, Vice-Presidente da Associação Brasileira de Gestão Cultural, Membro-Suplente do Conselho de Políticas Culturais do Estado do Rio de Janeiro, Vice-Presidente do Instituto Smart Cities Business America e Presidente do Instituto Genera.



Julia Campos - SECEC

É produtora cultural com atuação na gestão pública e no desenvolvimento de políticas culturais voltadas aos segmentos de dança, teatro, circo, música e artes visuais. Atualmente, é Coordenadora Integrada de Artes na Superintendência de Artes da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do RJ, onde desenvolve ações estratégicas para os segmentos, acompanha equipamentos culturais e gerencia emendas parlamentares. Possui experiência como parecerista em editais e integra a Comissão de Avaliação de Projetos da Lei Estadual de Incentivo à Cultura e o Conselho Estadual de Política Cultural do Estado do RJ.



Diogo Pinho - SECEC

Advogado atuante na causa cultural, faz parte do Gabinete da SECEC e está sempre pronto para abraçar boas causas.



Giovanna Winetzki - SECEC

Giovanna Winetzki é sul-matogrossense que veio ao RJ estudar Produção Cultural pela UFF, período onde desenvolveu interesse pela área de políticas culturais. Produtora e gestora cultural, atua como assistente na Escola Estadual da Cultura do Rio de Janeiro EECRJ/SECEC e participa da Comissão de Aprovação de Projetos da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.



Lucienne Figueiredo - SECEC

Lucienne Figueiredo dos Santos, Museóloga, Superintendente de Museus desde 2019 e Coordenadora do Sistema Estadual de Museus do Estado do Rio de Janeiro desde 2010, Mestre em Museologia e Patrimônio pela UNIRIO, com especialização em Administração Pública pela UERJ e extensão em Gestão em Políticas Públicas, desenvolveu o projeto de criação e implantação do Sistema Estadual de Museus a partir de junho de 2008, coordenando suas atividades até a presente data. Dirigiu o Museu Antônio Parreiras no período de 2003 a 2008, trabalhou na Casa de Cultura Laura Alvim de 2001 a 2003 e na Fundação Casa França-Brasil de 1993 a 2000. Foi Vice-Presidente do Conselho Regional

de Museologia COREM 2ª Região, membro do Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Museus, representando todos os Sistemas Estaduais de Museus. Integrou a Comissão de Elaboração de Editais da LAB e também participou como parecerista, integrou o GT da PNAB, participou como Parecerista do Edital do MIS/SECEC-RJ;

É Parecerista da Comissão de Avaliação de Projetos - CAP - ICMS desde 2017. Integrou Bancas de Seleção para Diretores de Museus do IBRAM desde 2019 e Membro do Conselho Estadual de Política Cultural da SECEC - e integra/colabora com a Rede de Museologia Social do Estado do Rio de Janeiro.

Integra a Comissão de Acompanhamento e Fiscalização de Emendas Impositivas designadas a SECEC-RJ

Erick Araújo - Comissão de Cultura ALERJ

Representante da Comissão de Cultura da ALERJ

Rubens Antonio Albuquerque - CASA CIVIL



Romulo Morgado - SECEC

Romulo Morgado é historiador formado pela Universidade Federal Fluminense, com MBA em Gestão de Museus pela Universidade Cândido Mendes e especializações em Gestão Cultural e Economia da Cultura. Possui mais de 10 anos de experiência na gestão e avaliação de projetos culturais, com foco em museus, políticas culturais e ações de formação. Desde 2021, integra a Comissão de Avaliação de Projetos da Lei de Incentivo à Cultura do Estado do Rio de Janeiro e atuou como parecerista da Lei Rouanet, com ênfase na análise de projetos voltados para Patrimônio Cultural, Museus e Memória. É ganhador do 10º Prêmio Ibermuseus de Educação, pelo desenvolvimento da Sala Experiências do Olhar, projeto de acessibilidade cultural

reconhecido internacionalmente, que reafirma a cultura como ferramenta de inclusão e transformação social.

Marcelo de Assis-SECEC

Marcelo de Assis é produtor e gestor cultural com ênfase no setor audiovisual. É graduado em Produção Cultural pelo IFRJ e formado em Direção Cinematográfica pela Escola de Cinema Darcy Ribeiro. Hoje está Assistente da Superintendência de Audiovisual da SECEC/RJ trabalhando com o Projeto Cinema da Cidade, a Lei Paulo Gustavo e a Política Nacional Aldir Blanc





Diego Bion-SECEC

Produtor cultural e audiovisual com atuação na gestão pública. Trabalhou na Secretaria Municipal de Cultura de Nova Iguaçu, onde coordenou a aplicação das Leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo, elaborando planos de ação e acompanhando a execução dos recursos. Participou da avaliação de editais culturais em esferas municipais e estaduais, como a SECULT-ES, o SESC

Rio e a Secretaria de Cultura de Nova Iguaçu. Também foi Gerente de Serviços Culturais dentro da Coordenadoria de Territórios e Diversidade Cultural da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro e atualmente integra a equipe da Assessoria Rio Criativo. Dirigiu e roteirizou vídeos para o Canal Futura e a Fundação Roberto Marinho, atuou como curador em mostras como Iguacine, Mostra do Filme Livre e a Semana dos Realizadores. É fundador do Cineclube Buraco do Getúlio, em atividade desde 2006.



Aroldo Gonçalves-CASA CIVIL



Leonardo Alves- SECEC

Leonardo Alves é historiador e atua como assessor de fomento na Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro. Atualmente, coordena a execução da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) no âmbito estadual, presidindo o Grupo de Trabalho da PNAB no Estado do Rio de Janeiro. Foi membro das comissões responsáveis pela implementação das Leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo no estado e exerceu a função de diretor do Departamento de Pesquisa e Documentação do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac).

Julie Gama-SECEC

Julie Gama é historiadora com ênfase nas áreas de Educação e Patrimônio Cultural. Licenciada em História pela UNIRIO e pós-graduanda em Jornalismo Cultural pela UERJ, hoje atua como Assistente do Departamento de Patrimônio Imaterial do INEPAC/SECEC.





Ciro Guimarães Torres-SECEC

Produtor cultural com atuação em políticas públicas para a cultura. Integra a Comissão Técnica de Editais do Fundo Estadual de Cultura (desde 2022) e o Conselho Estadual de Política Cultural do Rio de Janeiro (desde 2023).



Helene Nascimento-FTMRJ

Formada em Administração e estudante de Direito. Trabalha a dez anos no Theatro Municipal como gestora dos processos Administrativos, contratos e licitações. E há quatro anos vem coordenando o salão Assyrio e os projetos especiais; "Boulevard de Portas Abertas", "Música no Assyrio", a Formação de plateia e produtora da "Ópera do Meio-dia".



Tânia Amorim-SECEC

Professora de Música.

É servidora pública estadual há 40 anos e desde 1989 pertence ao quadro efetivo da Secretaria de Estado de Cultura RJ.

Mestra em Etnomusicologia pelo CBM-RJ, é pesquisadora especialista no estudo da cultura tradicional brasileira de matriz africana e desenvolve pesquisa na área da Cultura e da música afro brasileira com relevância à música sacra afro diaspórica. É autora da Conferência Tambores do Atlântico Negro, pela Década Internacional dos Afrodescendentes. Idealizadora e curadora da série de documentários Memória do Povo de Santo. É autora, pesquisadora e diretora do documentário Bangbala, que eu receba riqueza, que foi exibido no 16º Encontro do Cinema Negro Zózimo Bubul: Brasil, África, Caribe e

Outras Diásporas, no MAM RJ.

MBA em Gestão Cultural pela Ucam, foi Gerente de Programação Artística e Cultural/FMIS, Diretora do CACIJ/SEC, Coordenadora dos Cursos Livres/EMVL, Assessora Técnica da Presidência/ FTM RJ, Produtora da Temporada de Concertos/SCM e Produtora da Maratona de Bandas do RJ/SEC.

Bacharel em Canto pela Unirio e Pós graduada em Regência pelo CBM RJ, fundou e regeu o Iyún Axé Orin Coral de Cânticos Sagrados com o qual recebeu o Prêmio de Cultura Afro 2015. É fundadora e diretora musical da Cia Musical Africanamente. É autora, pesquisadora e intérprete do musical Divas Negras do Jazz.

Lia Conti- FUNARJ



Jornalista, Publicitária e Atriz, com pós-graduação em Gestão de Projetos. Atua há mais de 20 anos nas áreas de comunicação e cultura, com experiência em projetos de impacto nacional e internacional. Trabalhou em agência de publicidade multinacional com grandes marcas e tem trajetória artística no teatro, cinema e televisão. Ingressou na vida pública na Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, onde integrou a Comissão Técnica de Editais. Atualmente, é assessora na Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro – Funarj.



Gabriel Mafra- SECEC

Gabriel Mafra é gestor formado pela Universidade Estácio de Sá, é servidor público estadual desde 2021, atua como gestor da Biblioteca Parque Estadual, compõe o CEPC/SECEC, conselho Estadual de Políticas Culturais do Estado do Rio de Janeiro, é Bacharel em teologia pelo Seminário Betel.



Lucas Bernardo-SECEC

Lucas Bernardo é bibliotecário formado pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), com ênfase em políticas públicas para o livro, leitura e bibliotecas. Atualmente, coordena o Sistema Estadual de Bibliotecas do Rio de Janeiro (SEB-RJ), conduzindo a nível estadual processos como o Acordo de Cooperação Federativa com o Sistema Nacional de Bibliotecas; PNLD + Biblioteca públicas e comunitárias - que hoje é um dos maiores programas de distribuição de acervo do mundo; Implementação da Biblioteca Parque Digital e a reestruturação do SEB-RJ. Tem experiência em avaliação de projetos culturais e em captação de recursos para bibliotecas e centros culturais.

Conselheiros da Sociedade Civil- Regiões



Mestre Ephrain- Titular da Região Metropolitana I

Mestre Ephrain, nascido Luiz Fernando Ephrain de Marins em 19 de maio de 1958, é uma das grandes lideranças da capoeira fluminense. Mestre de Capoeira formado pelo renomado Mestre Medeiros, iniciou sua jornada em 1972 na tradicional Associação de Capoeira Nagô, construindo desde então uma trajetória marcada pelo compromisso com a valorização e o desenvolvimento da capoeira. Com mais de quatro décadas de dedicação ininterrupta, Mestre Ephrain ensina capoeira desde 1977, formando diversas gerações de

capoeiristas e inspirando jovens em projetos sociais como “Capoeira no Samba” e “Capoeira Rio Esporte”. Sua paixão e entrega ao ensino extrapolam o âmbito das rodas, promovendo a capoeira como ferramenta de inclusão, cidadania e transformação social.

Apesar de também atuar profissionalmente como assistente administrativo, Mestre Ephrain nunca deixou de priorizar o universo da capoeira. Sua trajetória de vida representa o que há de mais genuíno no compromisso com essa expressão cultural.

Atualmente, ocupa o cargo de Presidente do Conselho de Mestres de Capoeira do Estado do Rio de Janeiro (CUMERJ). À frente da entidade, exerce papel fundamental na articulação de políticas e na valorização dos mestres, promovendo a união dos capoeiristas e defendendo os interesses da capoeira em todo o estado.

Mestre Ephrain é reconhecido como um verdadeiro líder capoeirista, sendo referência tanto por seu vasto conhecimento quanto pelo espírito agregador.



Alexandra Gonzalez- Suplente da Região Metropolitana I

Alexandra Gonzalez é contabilista de formação e atuou por mais de 30 anos como Diretora Executiva da Gonzalez Contabilidade e Negócios Culturais, empresa especializada no setor cultural. Nesse período, prestou serviços para importantes instituições do país, até se encantar profundamente com o potencial transformador da cultura e decidir colocar esse poder a serviço do seu território: Jacarepaguá.

Empreendedora social, fundou em 2017 o movimento "JPA, Eu Te Amo" e, menos de um ano depois, a Casa de Cultura de Jacarepaguá — iniciativa que hoje é

reconhecida como um dos principais pontos de referência cultural da região. Em 2019, fez sua transição de carreira e passou a se dedicar integralmente à gestão da Casa e à produção de seus eventos e projetos.

Ao longo dessa caminhada, Alexandra se especializou em diversas áreas para fortalecer sua atuação, com formação em produção cultural, mediação de patrimônio, mediação de leitura e contação de histórias. É também poeta, roteirista e guia de turismo, sempre movida pelo desejo de valorizar memórias, afetos e possibilidades de futuro para Jacarepaguá

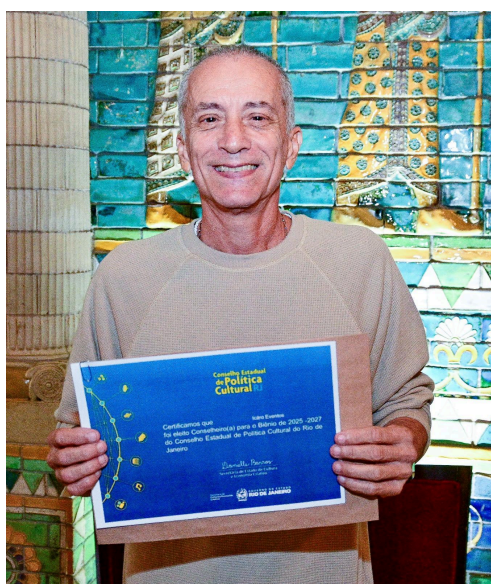


Edson Teixeira- Titular da Região Metropolitana II

Minha trajetória reflete um profundo compromisso com a preservação do patrimônio histórico e artístico. Desde 2017, quando foi eleito Conselheiro de Cultura na cadeira de Patrimônio Cultural Artístico e Arqueológico, ele tem desempenhado um papel crucial em iniciativas que impulsionam a cultura local.

Em 2018, coordenou o Inventário Participativo do Museu Vivo do São Bento, focando na digitalização de acervos históricos, tornando-os acessíveis ao público online. Como Vice-Presidente do Conselho de Cultura em 2019, colaborou na criação do primeiro edital de fomento da cidade, o "Paullo Ramos", que abriu oportunidades inéditas para fazedores de cultura.

Durante a pandemia de 2020, atuou na Comissão da Lei Aldir Blanc, viabilizando mais de 5 milhões de reais em recursos para editais culturais em Duque de Caxias. Sua dedicação continuou em ações como a organização da IX Conferência de Cultura da cidade em 2021 e, mais recentemente, como Conselheiro Estadual de Cultura, representando a Baixada Fluminense. Em 2024 participou da Comissão de Elaboração da PNAB na Cidade de Duque de Caxias, onde foi destinado quase cinco milhões de reais para a cidade.



Icáro Eventos- Suplente da Região Metropolitana II

Meu início foi fazendo festas juninas de Rua na década de 90, além de concurso beleza negra, garota primavera, garota verão. Participei de grupos de quadrilha como Chapéu de Palha e explosão do Parque São Vicente. Fui animador cultural no CIEP 375 (Wilson Grey). Atualmente estou como Presidente do Conselho de Cultura de B. Roxo há 4 anos. Faço parte como 1º tesoureiro do Afoxé Raízes Africanas; do fórum de pessoas com deficiência; Conselho de trabalho renda e economia criativa. Faço parte também da GRES Inocentes de Belford Roxo, onde entrei com o Presidente de Ala,

passando por presidente das alas reunidas, vice presidente e estou como Presidente Administrativo, sou responsável também na escola de samba pelas composições dos carros alegóricos e vendas de fantasias para o Brasil e exterior.



Yonara Costa- Titular da Região Metropolitana III

Yonara Costa, nascida e criada em São Gonçalo, é professora, ativista cultural e ambiental, formada em Letras (UERJ-FFP) e mestre em Literatura Brasileira (UFRJ) e doutoranda em História Social pela UERJ/FFP, onde pesquisa os apagamentos das mulheres na historiografia da cidade. Autora de "Histórias de amor dos outros", "Nua de verdade" e "Há tempos que escrevo para sobreviver", também produz eventos culturais ligados a multilinguagens. Já atuou na como locutora da rádio Chilli Beans, participou de vários documentários de São Gonçalo como, "São Gonçalo meu ponto de partida". E convidada em podcasts e programas de rádio. Percebendo a menor presença feminina na literatura, idealizou o projeto Escritoras Vivas. Em 2020, foi premiada pela Lei Aldir Blanc, ofereceu oficinas de escrita para mulheres que culminaram na publicação na coletânea. O projeto virou um

coletivo de autoras gonçalenses, hoje com mais de 50 escritoras.

Yonara Costa mantém uma coluna de dicas de filmes e séries no site (mapadasletras.com.br).

Contemplada no edital Paulo Gustavo, gravou em julho de 2024 o videocast "COMO EMPODERAR AS ESTUDANTES DE SÃO GONÇALO PELA ESCRITA".

Em 2024, organizou o edital e a premiação do Prêmio Rio de Letras, parceria entre a Firjan, a Academia Brasileira de Letras (ABL) e a Secretaria da Educação do Estado. O projeto atuou com as 17 escolas da Firjan e todas as escolas da SEEDUC.

O coletivo atualmente ganhou os editais de multilinguagens do SG e territórios da SECEC.



Mãe Jaci- Suplente da Região Metropolitana III

Sou uma mulher preta, de origem periférica, com raízes profundas na cultura do Rio de Janeiro. Minha trajetória cultural é marcada pela resistência, pela arte e pelo compromisso com a ancestralidade.

Como Delegada Nacional de Cultura pelo Estado do Rio de Janeiro, atuei na defesa de políticas culturais inclusivas e representativas, fortalecendo a diversidade e os territórios culturais populares.

Estou à frente da gestão do Ponto de Cultura Viva CHAO – Centro Humanitário Abebé de Ouro, um espaço de acolhimento e valorização da cultura

afro-brasileira e da memória dos povos tradicionais. Esse trabalho tem como berço a Roça do Abebé de Ouro, terreiro do qual sou matriarca, e de onde dialogo com as múltiplas linguagens culturais que compõem nossa sociedade. Atuo diretamente no enfrentamento ao racismo e ao apagamento das tradições populares, resistindo, cuidando e preservando os saberes ancestrais.

No audiovisual, assino a produção executiva de videoclipes, sempre com um olhar atento à estética negra, periférica e autêntica. Também tenho passagens pela escrita, com artigos e coautoria em livros, evidenciando meu notório saber e a força da oralidade transformada em registro.

Minha caminhada é guiada pelo compromisso com a transformação social por meio da cultura, com orgulho das minhas origens e da potência que carrego.



Toni Nascimento- Titular da Região Centro-Sul

Músico multi-instrumentista com 25 anos de experiência, natural da cidade de Paraíba do Sul. Como músico freelancer transitei por vários gêneros da música popular brasileira; A 15 anos estou a frente do coral da Igreja Matriz de São Pedro e São Paulo como Regente; Desde 2014 na carreira artística como Toni Nascimento tocando em eventos de prefeitura, igrejas e bares de Paraíba do Sul e toda região ao redor; Tenho 08 álbuns com 13 músicas lançadas, reproduzidas em mais de 52 países totalizando mais de 150 mil plays no spotify até hoje. Como produtor de eventos, já foram mais 15 projetos entregues, tendo alguns projetos aprovados em

leis de incentivo e editais do Estado do Rio de Janeiro e no município de Paraíba do Sul, projetos que ajudaram a consolidar a carreira artística nas regiões centro sul e serrana do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente estou como conselheiro representante da cadeira de música e presidente do conselho municipal de política cultural da Paraíba do Sul; e diretor de integração no Colegiado Estadual de Música.

Juliane Carvalho- Titular da Região das Baixadas Litorâneas

Juliane Carvalho, gestora cultural, palestrante, turismóloga, guia de turismo, pós graduada em políticas culturais de base comunitária e pós graduada em marketing digital. Atua como Coordenadora do ponto de cultura e memória Ilê Asé Iya Oju Omi, coordenadora do projeto cidadania e cultura, atuou como Presidente do Fórum Permanente de Cultura de São Pedro da Aldeia por dois mandatos consecutivos e



atualmente compõe a Equipe de Acompanhamento Continental do Movimento Cultura Viva Comunitária (EAC).



João Luiz Antunes- Suplente da Região das Baixadas Litorâneas

João Luiz dos Santos Antunes é produtor cultural, educador popular e articulador de políticas públicas com ampla atuação na Região dos Lagos, no estado do Rio de Janeiro. Com uma trajetória marcada pelo compromisso com o fortalecimento da cultura popular e pela valorização das expressões artísticas de base comunitária, João Luiz atua há mais de uma década na promoção de iniciativas que unem arte, educação e transformação social.

Membro ativo de diversos coletivos culturais, entre eles o "Forró na Praça" e o "Coletivo Pé N'areia, João Luiz tem desenvolvido ações que vão desde a produção executiva de grandes eventos de forró até oficinas

formativas e projetos de inclusão cultural para juventudes periféricas. Sua experiência inclui a elaboração, gestão e execução de projetos contemplados por editais públicos municipais, estaduais e federais, sempre com foco na democratização do acesso à cultura. Destacam-se entre suas realizações a co organização do Projeto Pipocando Saber de Literatura, Projeto Forró na Praça, Forró do Forte, Forró na Praça Kids, produção do Laboratório da Cultura Lagos, além da circulação de projetos como o Forró na Praça Circula, que leva o forró pé de serra a diferentes cidades com uma proposta de vivência artística intergeracional.



Edgar Ziler- Titular da Região Médio Paraíba

É Fundador da "HUG TV" (2012), trabalha na área da ARTE há 34 anos (DRT 34.798) e na área Audiovisual há 30 anos (IMDB 9005663), com experiência em produção de conteúdo, comerciais, filmes institucionais e criação de programas para internet. Foi Secretário de Turismo e Diretor de Cultura e Desenvolvimento Econômico e Social da Prefeitura de São José do Barreiro e é delegado regional da "AIERJ" (Associação de Imprensa do Estado do Rio de Janeiro). Possui formação em Artes Cênicas pela "Uni Teresópolis" (1998), pelo "Instituto Criação de Espetáculos e Teatro" (2001-2003) e pelo Tablado/RJ (2014) e em Teatro de Rua pelo

Instituto “Tá Na Rua” (2003). Cursou direção de atores com Pedro Vasconcelos (2013). É conselheiro de Cultura de Resende, representante titular do Segmento de Audiovisual, desde 2009 até a gestão atual. Atuou como parecerista de Projetos Culturais da Lei Municipal de Incentivo à Cultura nas gestões 2009 a 2016. É diretor executivo da “Casa Claudionor Rosa” - Ponto de Cultura Resendense, Ponto de Memória e Museu reconhecido pelo Ministério da Cultura (MinC) e pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) 2020/2024. No estado do Rio de Janeiro, participou como ‘diretor de projeto’ do longa metragem “Um Cadáver no Armário de Picles”, classificado pela Lei Paulo Gustavo (2023). Possui nível superior incompleto em comércio exterior. DIRETOR/PRODUTOR/CRIADOR: 2023: +QI Podcast 2022: Canal “Deita e Rola”



Luciano de Almeida Rosa- Suplente da Região Médio Paraíba

Ainda jovem, acompanhei meu pai nos primeiros passos na fundação do Grêmio Literário de Resende, Museu da Imagem do Som e Associação de Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos de Resende. Posteriormente na execução de atividades e projetos nas áreas da Cultura e da Educação. Nos últimos 05 anos fundei a Casa Claudionor Rosa. Ponto de Cultura, Ponto de Memória e Museu reconhecimento pelo Ministério da Cultura (MinC) e o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Desenvolvo projetos em parceria com os órgãos públicos, pode legislativo e terceiro setor e setor privado em

Resende (Feira do Livro de Resende-FLIR; Fundação Casa da Cultura Macedo Miranda; Academia Resendense de História (ARDHIS), Museu de Imagem e do Som (MIS) e Museu de Arte Moderna (MAN), no Estado do Rio de Janeiro (Aldir Blanc 2021/2022 e 2022/2023 e Paulo Gustavo 2023), no Brasil (Feira do Livro em Pirapora-MG, Vesperata em Diamantina-MG) e no Exterior (Brasil/França).

MBA em Gestão de Projetos, pela FGV e Certificação Internacional em Projeto, PMI e Prince e Pós-Graduação em Astrofísica pela UFSC. Especialista em Transformação Digital, inglês e espanhol fluente. Há 20 anos na área de Gestão de Projetos, Portfólio e Programas em países da América do Sul, América Central, América do Norte e na Europa e há 15 anos na Gestão de Projetos Sociais e Organizações do 3º Setor. Membro titular do Conselho de Política Cultural de Resende, representando Cultura Popular



Elizângela Antunes- Titular Região Norte Fluminense

Artesã desde criança, ia na casa das vizinhas aprender artesanato. Aprendi e faço várias técnicas. Sempre fui curiosa e gosto de participar e aprender novidades. Na adolescência participei de oficinas de papel reciclado, bijuterias de papel, tapeçaria de taboa, eva, gincanas e apresentações culturais na escola. Como decoradora de festas, fazia meus próprios painéis pintados e esculturas dos personagens. Sou professora e participo sempre de Gincanas Ecológicas e culturais, Festas regionais, Sarau cultural, musicais, teatros, poesias, Festivais de talento e etc. Iniciei um estúdio de dança para trazer cultura pra cidade, Transformei num espaço multicultural, onde participava de expo agro, feiras

do livro, desfiles, oficinas criativas e culturais. Na pandemia comecei a trabalhar com o digital, redes sociais, fotografia e vídeos. Participei do Sebrae Das mulheres empreendedoras, RIW, SENAC SUMIT, Feira do Empreendedor, Rio Artes Manuais, Festivais, liderando os artistas e artesãos da cidade abrimos a Galeria Artes Mais Cultura. Fui eleita ao CEPC do Norte Fluminense e atuo levando a informação até a ponta, incentivando os fazedores de cultura a mostrar seu potencial e a participar de editais. Ajudo a cultura popular e tradicional e estou criando uma rede de fazedores de cultura do RJ. Represento a Eco Sol e movimento junto aos fazedores de cultura as feiras, eventos, festivais na cidade e vizinhança. Busco oportunidades pensando no coletivo e quero dar visibilidade ao interior.



Fran Produz- Suplente da Região Norte Fluminense

Anna Franchesca de Souza Ribeiro é a atual presidenta do Conselho Municipal de Cultura de Campos dos Goytacazes e gestora de projetos criativos da Fran Produz. Arte educadora com atuação na produção cultural, é especialista em Gestão, Design e Marketing (IFF) e graduada em Artes Visuais (FAFIC). Possui formação técnica em eventos (IFF) e um curso de extensão universitária em Administração Pública em Cultura (UFRGS). Atualmente, está cursando Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação. Facilitadora em Projetos e Empreendimentos Criativos, participou do Programa de Capacitação em Gestão de Projetos e Empreendimentos Criativos

(SEFIC/SEC/MinC). Iniciou suas produções nas áreas de Música e Teatro e, desde 2010, atua no cenário de Artes Visuais com foco em Arte Urbana, onde se tornou responsável pela produção, gerenciamento e curadoria de exposições, editais e eventos na Região Norte Fluminense. Possui projetos aprovados em diversos editais, entre outros clientes de empresas públicas e privadas.



Jorge Ayer- Titular da Região Serrana

Músico, instrumentista e arranjador; trabalho em Nova Friburgo desde 2002, quando comecei a dar aulas na Faculdade de Música da Universidade Cândido Mendes, onde também fiz a direção musical e a regência da UCAM Jazz Combo, além de contribuir com arranjos para Orquestra Sinfônica da Universidade.

Foi presidente do Conselho Municipal de Política Cultural de Nova Friburgo entre 2018 e 2022 e presidiu o Fórum Serrano de Cultura entre 2019 e 2021. Atualmente está Conselheiro pela Setorial de Música no Conselho Municipal de Política Cultural de Nova Friburgo.

Foi delegado na 5ª Conferência Estadual de Cultura e na 4ª Conferência Nacional de Cultura, ambas em 2024. Além disso, participei da 4ª e 5ª Conferência Municipal de Cultura em Nova Friburgo. Fui, também, um dos 720 escolhidos no Brasil inteiro para participar da formação do Minc e

da Univ. Fed. da Bahia chamada de "Agentes Democráticos de Cultura".

Atualmente, coordena as Oficinas de Música da Pró Reitoria de Extensão da UFF e faz um trabalho de Musicalização com as crianças de Lumiar na Banda Euterpe Lumiarense. Por último, é formado em Licenciatura em Música pelo Conservatório de Música de Niterói e tem Mestrado em Ciência da Arte pelo Instituto de Comunicação Social da UFF, além de diversos cursos de formação em áreas da Música.

Fez parte do Duo de Cordas Dedilhadas da UFF, trabalhou como arranjador e produtor musical na TVE RJ e produziu e apresentou mais de 1500 programas radiofônicos na Rádio MEC FM.



Iara Roccha- Suplente da Região Serrana

Atriz, diretora teatral, diretora de produção, DRT nº 33.093. Criou e dirige a Cia Teatral Língua de Trapo – Escola Popular de Teatro/Ponto de Cultura, reconhecido pelo Ministério da Cultura desde 2009. Instituição sem fins lucrativos e de utilidade Pública Municipal. Prêmio Asas 2024. Poeta, Diretora de Cultura da Academia Brasileira de Poesia - Casa Raul de Leoni, tendo como patrono o poeta Raul de Leoni - Cadeira 35. Tabladiana de formação (Escola de Teatro Tablado, RJ), já montou e dirigiu diversas leituras DRAMATIZADAS e espetáculos infanto juvenis e adultos. Em 2019, apresenta um Sarau/Performance de seu livro À Margem, Poesia! no Museo de las Mujeres en Córdoba,

Argentina. Em 2020, matriculada e aluna regular em Licenciatura em Teatro na UNC – Universidade Nacional de Córdoba – Argentina, tem seu projeto literário selecionado pelo concurso de becas (bolsas de estudos) do departamento de extensão da Universidade, com seu primeiro texto infanto juvenil, "A HISTÓRIA DA MENINA QUE FUGIU COM O CIRCO", para um intercâmbio Cultural com a comunidade, Las Murgas Los Infernales, coletivo cultural e folclórico de Córdoba/AR. Conselheira Titular da Cadeira Cultura Viva de base comunitária no CMC (Conselho Municipal de Cultura de Petrópolis). Membro da Comissão Nacional de Cultura Viva. Mobilizadora e articulado no Fórum de Pontos de Cultura. Membro do comitê gestor do Pontão de Cultura + Viva RJ. Membro da Comissão de Certificação de Cultura Viva do Ministério da Cultura.



Adriano Didi- Titular da Costa Verde

Adriano Sampaio Evangelista, conhecido como Didi, é natural da cidade do Rio de Janeiro e vive em Itaguaí desde 2006, onde construiu uma sólida trajetória como artista, gestor cultural e produtor com foco na linguagem do circo. Fundador da companhia Turma em Cena, desenvolve, desde 2000, projetos que unem arte, educação e pertencimento, especialmente em territórios com pouco acesso à cultura.

Graduando em Licenciatura em Gestão e Empreendedorismo, Didi alia sensibilidade artística à visão estratégica da gestão cultural, criando propostas sustentáveis e socialmente transformadoras. Em sua caminhada, destaca-se o projeto Circular, que circulou por comunidades tradicionais da Costa Verde e da Serra, alcançando territórios rurais, quilombolas e

caixaras com cortejos, espetáculos e ações formativas. A iniciativa foi patrocinada pelo Instituto Cultural Vale e fortaleceu a identidade e os saberes populares de cada território visitado.

Como produtor, também realizou o espetáculo Optchá!, sobre a cultura cigana, selecionado para a Mostra de Circo SESI Firjan RJ 2024 e com circulação gratuita nos SESCs da Baixada Fluminense. Didi acredita que o circo é uma linguagem de afeto, resistência e inclusão – e que a política cultural deve ser construída de forma participativa, enraizada no território e comprometida com a diversidade.

Representar a Costa Verde no Conselho Estadual de Política Cultural é, para ele, seguir ouvindo, articulando e valorizando quem transforma o mundo com arte.



Zé Sérgio Barros- Suplente da Costa Verde

Natural de Paraty. Caiçara, Artesão, Produtor de Eventos e Gestor Cultural. Iniciou sua atuação no setor cultural aos 15 anos, tanto na produção de artesanato com as técnicas de malha de rede (renda turca ou singeleza), trançado de cestaria, fuxicos, entre outros, aprendendo tais técnicas com seus pais, quanto voluntariado em eventos através de estágios no período em que cursava o Curso Normal. Na certeza de transformação do ser humano através da cultura, pode participar de diversos cursos, oficinas, palestras, entre outros. Diante de tais experiências, passou a dedicar seu trabalho à criação de ofertas e oportunidades de acesso à cultura, assim como do fomento e difusão. Oportunizando a transformação através da oferta e oportunidade.



Chris Zelglia- Titular da Noroeste Fluminense

Começou na arquitetura, mas descobriu que cidades são feitas por pessoas. Migrou para a produção cultural, especializando-se em políticas públicas para democratizar o acesso à cultura. Diretora Regional do Fórum de CMPC RJ, articulou os municípios na democratização da cultura. Como vice-presidente do Colegiado de Cultura Popular, deu voz a mestres e brincantes, criando pontes entre tradição e políticas públicas.

Sua atuação como delegada da cultura popular na Conferência Estadual garantiu

pautas do interior como debate. Como parecerista em editais do RJ, MG e AL, avaliou centenas de projetos, aprendendo a identificar potenciais e viabilidades.

No Noroeste Fluminense, colaborou e produziu o Festival Viva Itaocara e a Feijoada de São Jorge, projetos que unem arte e identidade local. Resgatei o Selo de Reconhecimento Cultural para valorizar mestres tradicionais e atuei como conselheira municipal em Pádua, levando demandas do território para as políticas públicas.

Como voluntária no Mapeamento de Terreiros, documentou saberes ancestrais ameaçados. Ministrei palestras na UFF e FAETEC sobre políticas culturais e organizei o Encontro Regional do Fórum de Cultura, conectando fazedores de cultura da região.

Sua tese sobre políticas públicas no interior, apresentada em seminário internacional, reforça meu método: escuta ativa + ferramentas técnicas. Acredita que cultura no interior não é carência, mas potência negligenciada – e seu trabalho é dar-lhe voz e estrutura

Paulo Vitor Melo- Suplente Noroeste Fluminense

Graduado em Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo com habilitação em Ciências Humanas e Sociais pela Universidade Federal Fluminense (UFF – INFES) e pós-graduando na Escola da Terra pelo Instituto Federal Fluminense (IFF), atua na intersecção entre educação, cultura e território. É artesão, bordador, crocheteiro e escrevedor, com forte atuação em projetos culturais ligados à memória, cultura popular, artesanato, meio ambiente, gênero e diversidade. É membro do Laboratório de Ética Ambiental e Animal (LEA) e do Grupo de Trabalho pela Diversidade do INFES/UFF, além de integrar o Coletivo Dona Peixa, com atuação voltada para os saberes tradicionais e a valorização da vida ribeirinha e rural. Desenvolve ações que fortalecem a identidade cultural do interior do estado, especialmente do Noroeste Fluminense, buscando conectar municípios, promover políticas públicas inclusivas e lutar por reconhecimento e valorização da cultura local em espaços decisórios.

Conselheiros da Sociedade Civil- Segmentos



Alberto Flisgo- Titular de Áreas da Literatura

Homem negro, Nordestino, Pai, escritor e produtor cultural. Sua trajetória começou aos 13 anos, entre a música e o teatro em espaços religiosos, e se fortaleceu em 2016 com a criação do Grupo Acesso Cultural e a 1ª Semana de Acesso Cultural em São Gonçalo. Desde então, produziu eventos como o Acesso Literário (2017), PEC Cult na Biblioteca Parque (2018) e o Festival Literário de São Gonçalo – FLISGO (2019). Criou o Prêmio Cidadania Cultural (2020), o Fórum Social Gonçalense (2021) e o Prêmio Escritas Pretas (2022). Co fundou a ABLA – Aquilombamento Brasileiro de Letras e Artes Pretas e Originárias, com nomes como Helena Theodoro. Em 2023, lançou a CPI da Cultura, e em 2024, a Mostra de

Literatura Inclusiva, acessível em Libras, Braille e áudio. Coordenei a publicação Literária do Monumento à Diáspora (MA) e atuei no Prêmio Ubuntu de Cultura Negra. É autor de cinco livros e presença ativa em bienais, saraus e feiras. Recebeu prêmios como BatucAsè, Arte em Movimento e Zumbi dos Palmares. Seu trabalho fortalece a Lei 10.639/03 e 11.645/08, afirmando a cultura negra, indígena e periférica como instrumentos de memória, cidadania e transformação.

Mônica Verdam- Suplente de Áreas da Literatura



Nascida no repicar dos tamborins da Majestade do Samba, com coração Iguaçuano, constrói a cada dia sua história em um bairro periférico da cidade de Nova Iguaçu. É Professora, Graduanda de Biblioteconomia pelo CEDERJ/UNIRIO, Mediadora de leitura e Contadora de Histórias em Bibliotecas Comunitárias de Nova Iguaçu; Produtora Cultural de saraus, projetos literários, festas e feiras literárias, tais como a FLINI – Festa Literária de Nova Iguaçu (3 edições); FLIPA – Festival de Literatura Infantil do Patronato; Artesã de técnicas manuais: Crochê, bordado, bijuterias, decoração de festas; aprendiz de Pianista. Atuante na Defesa da Democratização do acesso à Cultura, participou ativamente da elaboração e aprovação de Políticas Públicas Culturais, entre Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas - NI, Lei 4.439/2014; Plano Estadual do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas - RJ, Lei 8246/2018 e Plano

Municipal de Cultura - NI, Lei 4704/18. Representou a sociedade civil em 3 mandatos do

Conselho Municipal de Política Cultural - NI, período de 2016 a 2018; 2018 a 2020; 2023 a 2025 - em conclusão de mandato. Participa de Fóruns populares de Cultura; do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas. Integra a Rede Baixada Literária, coletivo de Bibliotecas comunitárias de Nova Iguaçu, desenvolvendo atividades de formação de leitores e incentivo à leitura literária. Reconhece as manifestações culturais como instrumento valioso para o desenvolvimento da sociedade.

Fabio Fortes- Titular de Artes Cênicas

É Ator, Diretor, Produtor Cultural e Professor de Teatro. Criador e produtor do Niterói em Cena - Festival Internacional de Teatro é ativo agente cultural da cidade de Niterói - RJ. Produziu, atuou e dirigiu em diversos espetáculos teatrais que cumpriram temporadas em diversas cidades do Brasil. É professor de Teatro do Município do Rio de Janeiro e de outros cursos de formação teatral. Representou o Brasil no MICA - Mercado de Industrias Culturales da Argentina e é curador de vários festivais de teatro pelo Brasil. Foi Conselheiro de Cultura nas Câmaras Setoriais de Artes Cênicas de Niterói e do Estado do Rio de Janeiro, participando assim de Conferências municipais, estaduais e nacionais.



Carina Barreto- Suplente de Artes Cênicas

É artista, bailarina, coreógrafa, arte educadora e pesquisadora das artes da cena. Estudou profissionalmente pela Academia de Dança Space Dance, Compassos Academia de Danças e Ballet Dalal Achcar. Foi Mestranda em Dança (PPGDan/UFRJ), é Especialista em Dança e Consciência Corporal (ESTÁCIO), Licenciada em Dança (AVM/UCAM) e Bacharela em Dança (UFRJ). Integrou a LÚMINI Cia. de Dança, Cia. de Dança Contemporânea da UFRJ, COMRUA, entre outras. Destaca-se também a participação na Cerimônia de Encerramento das Olimpíadas Rio 2016. Docência pela Organização Social Fair Play, no Centro Esportivo Miécimo da Silva (2017 a 2020), desenvolvendo as potencialidades de crianças e jovens. Desenvolve projetos de dança nas escolas

em que atua. É Professora de Artes da Prefeitura Municipal de Cabo Frio/RJ e de Dança da Prefeitura Municipal de Queimados/RJ, onde elaborou o currículo de Dança em 2017. Co-criadora e Intérprete do Coletivo Casa Corpo (2020-2025). Coreógrafa do Curso de Montagem Coreográfica (2024-2025) da Eleva Arte e Movimento. Bailarina e Coordenadora

do Projeto Momentos World (Áustria-Alemanha-Brasil, 2018-2025) no Rio de Janeiro, dirigido por Vinicius. É Conselheira Estadual de Artes Cênicas (CEPC/RJ, 2023-2025). Representou a Sociedade Civil na Audiência Pública sobre a retomada do Teatro Villa-Lobos, realizada pela Comissão de Cultura da ALERJ (2023) e integrou a Comissão Organizadora da 5ª Conferência Estadual de Cultura (SECEC/RJ,2024).

Roseane Nobre- Titular de Artes Visuais

Com formação em Segurança do Trabalho pela UNESA RJ desde 2012, é Microempreendedora Ativa em Produção Cultural desde 2022. Atuou como mobilizadora e ativista sociocultural desde 2017, com experiência como parecerista no campo cultural em 2019/2024. Minha paixão pela Produção Cultural se manifesta desde 2017 sendo participativa em alguns trabalhos no audiovisual através de um coletivo cultural, e formalizei atuação em 2022. Articuladora nos direitos e deveres da cidadania, lideranças e políticas públicas culturais 2017/2025, integrando o Colegiado Estadual em Artes Visuais do RJ 2023/2025 e o Conselho Estadual por Políticas Públicas Culturais CEPC RJ/SECEC RJ, 2023-2025, onde participou das comissões de Normas Internas 2024/2025 e de Cultura e Cidadania 2024/2025. A Frente do Encanto Cultura e Arte e como artesã 2017/2025, celebra a força transformadora da cultura como fazedora de cultura



Sol Figueiredo- Suplente de Artes Visuais

É artista visual/produtora, curadora, com atuação contínua no campo das artes visuais há mais de 10 anos. Sua trajetória é marcada pelo compromisso com o fortalecimento da cultura no estado do Rio de Janeiro, na cidade de Campos dos Goytacazes, através da criação, difusão, formação e articulação de redes e projetos colaborativos. Presidente da Academia de Letras do Brasil- ALB RJ Campos dos Goytacazes desde 31/08/2017. Conselheira Titular da Câmara Técnica Literatura de 2023/2025 e Conselheira Suplente na Câmara Técnica de Artes Visuais de 2021/22 no Conselho Municipal de Cultura de Campos dos Goytacazes – COMCULTURA.

Acadêmica Imortal em diversas academias no Brasil e no exterior. Embaixadora Oficial da Academia de Letras y Artes de Valparaíso, Chile. Grande Embaixadora na Divine Académie des Lettres, Arts et Culture. Conselheira da Associação Internacional Literarte. Membro Fundadora da Academia de Belas Artes do Rio Grande do Sul - ABARS. Recebeu diversos prêmios e troféus. Participou com suas obras em diversas exposições no Museu Histórico do Exército no Forte de Copacabana duas vezes em 2019 e em outras exposições em 2021 e 2022. E das Exposições de Búzios em setembro de 2023 e de 2024. Curadora e expositora da Exposição ELAS em março de 2024, no Palácio da Cultura e em novembro no Foyer da Câmara Municipal de Campos.



Magna Domingues- Titular de Audiovisual

Roteirista, Diretora audiovisual, Psicóloga, professora e escritora. Especialista em relações étnico-raciais. Autora de livros infantis e diversos contos em antologias. É criadora e roteirista do premiado curta-metragem de animação Meu nome é Maalum, e atualmente trabalha na sala de roteiro do projeto de série homônimo. Escreveu e dirigiu os curtas metragens Da sua, Maria (2024), Na sua companhia (2025) e Cinderela do Samba (em produção).

É diretora geral e co-roteirista da série “Mulheres e Legislativo: Histórias que se cruzam”.

Trabalhou na criação e produção de projetos audiovisuais para internet e televisão.

Foi premiada no laboratório Roteiro de Mãe (2023) e também participou do LANANI e MiFKids. Foi jurada no FICI (Festival Internacional de Cinema Infantil) e no Laboratório Novas Histórias. Em 2024

foi curadora da mostra infantil do FIANB (Festival Internal do Audiovisual Negro do Brasil).

Membra da APAN (Associação dos Profissionais do Audiovisual Negro) e da ABRA (Associação Brasileira de Autores Roteiristas).

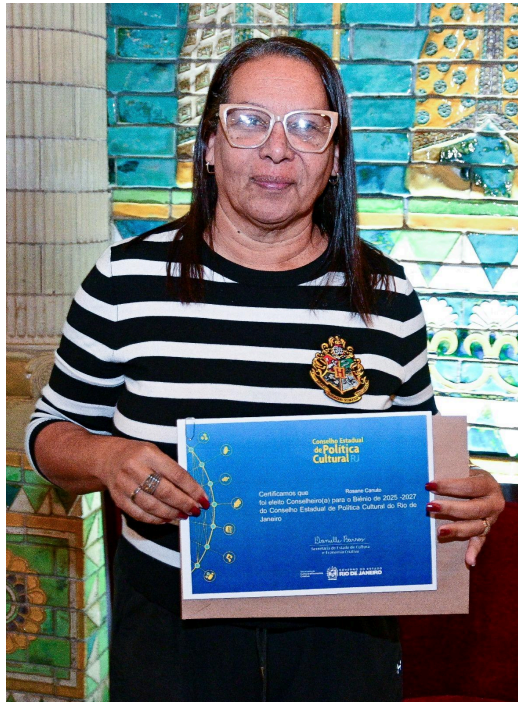
No ano de 2022 recebeu o prêmio Heloneida Studart pela Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). Também em 2022 ganhou, em segundo lugar na categoria contos, o prêmio Conceição Evaristo de Literatura Negra.



Maíra Oliveira- Suplente de Audiovisual

Maíra Oliveira é roteirista, diretora, educadora e crítica, graduada pela UERJ e mestranda em Artes da Cena pela Escola Superior de Artes Célia Helena. Autora dos livros infantis “Mari, a sementinha” (Ed. Nandyala) e “Que saudade da minha vó!” (Ed. Oriki), de diversas antologias e dos espetáculos teatrais “Yabá: Mulheres Negras” e “Duas Fridas”. É professora de roteiro e consultora de projetos audiovisuais, tendo orientado mais de 200 projetos audiovisuais, em diferentes etapas de desenvolvimento. Dirigiu o filme “Encruza” (melhor filme no Festival Afronte!). Roteirista do projeto “Um Ano Inesquecível” nos filmes “Primavera” e “Verão” (Panorâmica/Amazon), “Papai é pop” (Pródigo/Galeria – finalista do 22 GP do Cinema Brasileiro), “Ricos de Amor 2” (Ananã/Netflix), do

programa infantil “Quintal TV” (Delicatessen/Canal Futura – eleito Best Live-Action Television no 39th Chicago International Children’s Film Festival), e das séries “Mila no Multiverso” (Boutique Filmes/Disney+) e “Cidade de Deus – A luta não para” (O2/Warner), onde foi roteirista-chefe na segunda temporada. Criou a série “A Magia de Aruna” da (Formata/Disney+), assinando também como roteirista-chefe. Atuou ativamente no desenvolvimento de mais de 30 projetos audiovisuais, para Globo, Netflix, Paramount entre outras. Foi Presidente da Associação Brasileira de Autores Roteiristas (ABRA) de 2021/2022 e atualmente é Conselheira do sudeste da Associação de Profissionais do Audiovisual Negro.



Rosane Canuto - Titular de Cultura Popular

Pedagoga com Especialização em Gestão Educacional, Psicologia do Desenvolvimento. Especialista em Inteligência Emocional. Ativista Cultural na área Holística e na área de Políticas Públicas para Cultura Popular. Idealizadora do Encontro Holístico de Maricá – Organizadora e Produtora de Feiras e Eventos. Produtora Cultural - CinemaClube. Conselheira de Cultura Popular na cidade de Maricá de

05/12/2021 á 05/12/2022. Presidente e Fundadora (2021) do Fórum de Conselhos Municipais de Políticas Culturais do Estado do Rio de Janeiro. Presidente do Colegiado Estadual de Cultura Popular Artesã do Macramê Oraculista e Terapeuta Holística. Palestrante de cursos para participação dos Editais da Lei do ICMS RJ. Ativista na construção e fortalecimento dos

Conselhos Municipais de Políticas Culturais no Estado do Rio de Janeiro. Fundadora e Diretora do Fórum Distrital de Cultura de Itaipuaçu Maricá



Mestre Paulão Kikongo- Suplente de Cultura Popular

Mestre de Capoeira e Doutorando em Memória Social pelo PPGMS/UNIRIO. É Mestre em Patrimônio, Cultura e Sociedade pelo PPGPACS/UFRRJ; Especialista em Patrimônio, Direitos Culturais e Cidadania pelo NDH/UFG; Especialista em Cidades, Políticas Urbanas e Movimentos Sociais pelo IPPUR/CCJE/UFRJ. É Pesquisador do Observatório do Patrimônio Cultural do Sudeste pela FAPERJ/PPGMS/UNIRIO. É Pesquisador do Grupo de Estudos Patrimônio, Educação e Cultura Afro-Brasileira GEPCAfro/UFRRJ. É Membro do Grupo de Trabalho

da Salvaguarda da Capoeira no IPHAN desde 2013; do Fórum de Capoeira de Niterói; do Fórum de Capoeira de São Gonçalo; do Fórum de Capoeira de Guapimirim e do Fórum de Capoeira do estado do Rio de Janeiro. Membro da RIBIR - Rede Integrada dos Bens Imateriais Registrados; do Fórum dos Pontos de Cultura do estado do Rio de Janeiro; da Rede Nacional de Culturas Populares e Tradicionais e da Rede Nacional de Ação pela Capoeira. É Membro do Grupo de Trabalho Abdias do Nascimento de Patrimônio, Memória e Reparação Fundação Casa de Rui Barbosa/IPEAFRO e Grupo de Trabalho para a Política Nacional das Culturas Tradicionais e Populares pela Diretoria de Promoção das Culturas Populares DPCP/SCDC/MINC. Foi Conselho Municipal (Niterói, São Gonçalo e Guapimirim, onde presidiu o Conselho por dois mandatos); Estadual (CEPC/RJ) e Nacional (CNPC, fazendo parte do Pleno). Como Mestre de Capoeira e Conselheiro recebeu por duas vezes da ALERJ o Diploma Heloneida Studart de Cultura.



Monica Silva- Titular de Música

Monica Silva, gestora da Rede Palcos do Rio, nascida em Niterói, vive há 36 anos no Rio de Janeiro e é mãe de três meninas. Atua na área da Arte e Cultura há mais de 30 anos. Formada em História da Arte (UERJ) e Direito (ESTÁCIO DE SÁ) e Pós-graduada em Docência do Ensino Superior (Univ. Cândido Mendes), Direito na Faculdade Estácio de Sá (2016). Mônica assumiu em 2015, juntamente com seu sócio Marcelo Felix, o bar Pub Panq 's Tijuca, início de sua trajetória, depois levando-o para Botafogo e hoje em Niterói como empresária cultural e produtora. Estando a frente da produção musical e cultural do espaço que está situado em Itaipu- Niterói, um pequeno espaço que promove jazz, rock, blues, mpb e música instrumental, impulsiona e engaja novos artistas no mercado da música em início de carreira. Em 2019, depois assumir como gestora da Rede Palcos do Rio, criou a Associação dos

Pequenos e Médios Palcos do Rio de Janeiro, que hoje reúne 42 casas de shows ao vivo no com o intuito de promover a arte, cultura, a música, e Economia Criativa, objetivando o reconhecimento dos Palcos do Rio como equipamentos culturais e patrimônios da cidade do Rio de Janeiro.

Em 2024 criou o Festival " Baixo Avenida Central Music Festival " em parceria com Claudio Salles (ceo da rádio Pop Goiaba- UFF), para movimentar a cena da música na região Oceânica. não apenas promover música de alta qualidade, mas também plantar as sementes de um movimento cultural contínuo na Região Oceânica de Niterói.



André Baina- Suplente de Música

Músico em Angra dos Reis há 30 anos, iniciou na música profissional fazendo cover dos Mamonas Assassinas em 1995. Aos 16 anos de idade gravou seu primeiro CD independente com o título documento falso com a banda Infravermelho

Foi um sucesso de vendas na região costa verde e Rio de Janeiro. Cantou em várias bandas na cidade adquirindo experiência na música, absolvendo vários estilos e técnicas para aperfeiçoar sua voz buscando novos desafios, montou o projeto banda ponto A.

se apresentando em eventos de grande porte da prefeitura de Angra.

com um repertório voltado para MPB e pop rock nacional dos anos 80 e 90 busca manter a essência da época.

Em 2004 foi finalista do programa Popstars do SBT transmitido para todo o mundo.

Foram 35 mil inscritos no programa e André ficou entre os 24 finalistas indo para a semifinal do programa.

Foi também semifinalista do programa Ídolos, programa que foi transmitido também na rede SBT de televisão.

Participou de vários festivais de música pelo Brasil, levando para Angra vários prêmios de festivais. Foi conselheiro titular da setorial de música no conselho de cultura de Angra. Foi homenageado algumas vezes pela câmara municipal de Angra com 3 moções de aplausos e 2 medalhas de honra ao mérito Brasil dos Reis por sua atuação cultural. Hoje segue ajudando os fazedores de cultura com montagem de portfólio e auxiliando em suas formações profissionais de forma documentada.